

TERRITÓRIOS TRADICIONAIS (NÃO INDÍGENAS) DO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO: IDENTIFICAÇÃO PRELIMINAR

Marina Daniel Kervella ¹

Cristina de Marco Santiago ²

Kátia Mazzei ³

Os guardiões da cultura caipira são ignorados e desprovidos de políticas públicas adequadas. Diante disso, objetivamos identificar a distribuição geográfica das comunidades tradicionais, sua relação com as áreas de interesse à conservação da natureza no Litoral Norte de São Paulo, as transformações e permanências no modo de vida tradicional. A obtenção dos dados se deu por meio de pesquisa bibliográfica (1996 a 2016), tendo como referência os parâmetros socioculturais. Foram levantados e analisados 115 trabalhos; das comunidades encontradas, 29 foram enquadradas como tradicionais, 15 estão inseridas em Unidades de Conservação – UC e 14 estão entorno; 25 possuem indícios de tradicionalidade, 5 estão inseridas em UC e 20 no entorno. Os impactos nos territórios tradicionais do Litoral Norte foram e são extremamente violentos, alterando principalmente a economia. O que permanece? Um pouco de tudo!

Palavras-chave: cultura caipira; conservação da natureza; comunidade tradicional; mapeamento.

¹ Universidade Federal de São Carlos. 3º ano do Curso de Licenciatura em Geografia. Bolsista CNPq. (marinadkervella72@gmail.com)

² Instituto Florestal, Divisão de Florestas e Estações Experimentais. Orientadora.

³ Instituto Florestal, Divisão de Reservas e Parques Estaduais.